

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DO BUGIO-PRETO (*ALOUATTA CARAYA*) EM CRUZ ALTA, RS

OLIVEIRA, Rogério Coradini; MOREIRA, Thaís Berger; FOGUESATTO, Kamila; VEIGA, Joana Beschorner; MONTAGNER, Daiane Fiuza; SILVA, Valeska Martins

Palavras-chave: Estudantes. Febre amarela silvestre. Meio rural.

A região de Cruz Alta, RS apresenta diversos grupos de bugio-preto (*Alouatta caraya*) vivendo em matas de propriedades particulares. Contudo, com a epizootia de febre amarela silvestre no Estado, várias populações começaram a desaparecer, pois, são extremamente sensíveis à doença, podendo vir a óbito num período de 3 a 7 dias após contraí-la. Além da ameaça ocasionada pela epizootia, as populações também estão sendo ameaçadas pela falta de informação dos moradores locais, os quais passaram a persegui-los e exterminá-los, atribuindo a dispersão da doença aos bugios. O programa de educação ambiental para a conservação do bugio-preto busca conscientizar a população local (especialmente estudantes do Ensino Fundamental e agricultores) quanto à importância da preservação e proteção da biodiversidade local, utilizando o bugio-preto como uma espécie bandeira. Na primeira etapa serão desenvolvidas atividades com estudantes do Ensino Fundamental. Serão realizados três encontros com os estudantes: o primeiro consiste em uma palestra sobre a biologia do bugio-preto, o segundo em brincadeiras e jogos sobre a espécie e, o terceiro se caracteriza pela visita a “residência do bugio-preto”, ou seja, em pequenos grupos serão realizadas visitas orientadas a fragmentos com ocorrência da espécie. Antes de realizar os encontros com os estudantes foi necessário elaborar os materiais para desenvolver as atividades previstas. Assim, o projeto iniciou com a confecção de jogos pedagógicos sobre a espécie e seu hábitat (envolvendo também outros membros da fauna e flora local que convivem com o bugio). Os jogos elaborados foram: Jogo de Tabuleiro, onde os peões são as crianças, Jogo “Detetive – o caso do bugio Xico”, Jogo da Memória, Jogo Labirinto e Palavras Cruzadas. Também se elaborou a palestra, com vídeos e sons para facilitar a compreensão dos ouvintes e um folder para que os estudantes multipliquem as informações entre seus familiares. Após a confecção dos materiais contatou-se a Secretaria Municipal de Educação de Cruz Alta (SME), para o agendamento dos encontros com as escolas. Em parceria com a SME serão realizados, na fase inicial do projeto, os dois primeiros encontros em quatro escolas municipais do meio rural de Cruz Alta, RS, contudo o projeto está em fase inicial e abrangerá todas as escolas municipais de Cruz Alta, a fim de que os estudantes possam sensibilizar-se com a proteção da espécie e de seu ecossistema.